



ÁFRICA/QUÊNIA - "Garantir a segurança no respeito dos direitos humanos", pede o Cardeal Njue

Nairóbi (Agência Fides) – Conjugar as exigências de segurança com o respeito dos direitos humanos, sem discriminações de religião, tribo ou etnia. É o que pediram as principais confissões cristãs do Quênia por meio do Cardeal John Njue, Arcebispo de Nairóbi, em uma coletiva de imprensa realizada na Igreja de Todos os Santos da capital queniana, dirigindo uma mensagem comum aos fiéis por ocasião da Páscoa. No Quênia, depois dos últimos atentados atribuídos aos Shabaab somalis, as forças de segurança promoveram uma ampla campanha de busca dos suspeitos, o que gerou críticas e preocupações por parte de diversas agências humanitárias pelo temor de discriminações contra refugiados e cidadãos de origem somali. Desde 4 de abril, 4 mil pessoas foram presas em todo o Quênia, e de modo especial no bairro somali de Nairóbi, Eastleigh. Depois de detidos em delegacias ou estádios para serem identificados e interrogados, uma parte das pessoas foram libertadas, mas 82 somalis foram expulsos do país. “Apelamos ao Presidente e às principais agências de governo para que incrementem os esforços para garantir um país seguro para as gerações atuais e futuras”, disse o Cardeal. Ao mesmo tempo, pediu às agências de segurança que conduzam operações “preservando a dignidade da vida, que deve permanecer uma prioridade”. O Cardeal Njue recordou que a difusão de armas ilegais no país alcança níveis “alarmantes” e contribui para aumentar os crimes violentos. “Furtos a mão armada, abigeato, caça ilegal, estupro e outros crimes menores devem ser combatidos”, afirmou o Cardeal, que denunciou a “negligência e a corrupção que estão por detrás de toda arma ilegal”. (L.M.) (Agência Fides 16/4/2014)